

Álgebra Linear e Geometria Analítica

1-Matrizes

*Departamento de Matemática
FCT/UNL*

- 1 **Matrizes**
- 2 Sistemas de Equações Lineares
- 3 Determinantes
- 4 Espaços Vectoriais
- 5 Aplicações Lineares
- 6 Valores e Vectores Próprios
- 7 Produto Interno, Produto Externo e Produto Misto
- 8 Geometria Analítica

1.1 Algumas definições e exemplos

- \mathbb{R} - conjunto dos números reais
- \mathbb{C} - conjunto dos números complexos
- \mathbb{K} - conjunto dos escalares
- $\mathbb{K} = \mathbb{R}$ ou $\mathbb{K} = \mathbb{C}$
- $n, m \in \mathbb{N}$

$$\begin{aligned} A : \{1, \dots, m\} \times \{1, \dots, n\} &\longrightarrow \mathbb{K} \\ (i, j) &\longmapsto A(i, j) = a_{ij} \end{aligned}$$

1.1 Algumas definições e exemplos

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix}$$

a_{21} - elemento de A situado na linha 2 e na coluna 1

linha i de $A = (a_{i1}, a_{i2}, \dots, a_{in})$

coluna j de $A = (a_{1j}, a_{2j}, \dots, a_{mj})$

$\mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ - conjunto das matrizes $m \times n$ sobre \mathbb{K}

1.1 Algumas definições e exemplos

Definição

Dizemos que as matrizes $A, B \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ são **iguais**, e escrevemos $A = B$, se $a_{ij} = b_{ij}$ para $i = 1, \dots, m$ $j = 1, \dots, n$. Caso contrário escrevemos $A \neq B$.

- $A, B \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$
- $i = 1, \dots, m, j = 1, \dots, n$
- a_{ij}, b_{ij} - elementos **homólogos**

Só podem ser iguais matrizes com igual número de linhas, igual número de colunas e com elementos homólogos iguais.

1.1 Algumas definições e exemplos

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$.

A diz-se uma **matriz-linha** se $m = 1$.

A diz-se uma **matriz-coluna** se $n = 1$.

A diz-se uma **matriz quadrada** se $m = n$. Neste caso diz-se que A é quadrada de **ordem** n ou, simplesmente, que A é uma **matriz de ordem** n .

Exemplo

$$A = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ \pi \end{bmatrix}, B = [-e^{-2} \quad 5\pi], C = [2] \text{ e } D = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ \sqrt{2} & -\frac{\sqrt{3}}{2} \end{bmatrix}.$$

1.1 Algumas definições e exemplos

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix}$$

$a_{11}, a_{22}, \dots, a_{nn}$ - **elementos diagonais** de A

$(a_{11}, a_{22}, \dots, a_{nn})$ - **diagonal principal** de A

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ 0 & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix} \quad \text{- triangular superior (} a_{ij} = 0 \text{ para } i > j \text{)}$$

1.1 Algumas definições e exemplos

$$\begin{bmatrix} a_{11} & 0 & \cdots & 0 \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix} \quad - \text{ triangular inferior (} a_{ij} = 0 \text{ para } i < j \text{)}$$

$$\begin{bmatrix} a_{11} & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & a_{22} & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix} \quad - \text{ diagonal (} a_{ij} = 0 \text{ para } i \neq j \text{)}$$

$$\begin{bmatrix} \alpha & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & \alpha & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & \alpha \end{bmatrix} \quad - \text{ escalar (diagonal com } a_{ij} = \alpha, i = 1, \dots, n \text{)}$$

$$I_n = \begin{bmatrix} 1 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 1 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & 1 \end{bmatrix} \quad - \text{ matriz identidade}$$

1.1 Algumas definições e exemplos

Exemplo

$$A = \begin{bmatrix} 3 & 7 & -1 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 4 \end{bmatrix}, B = \begin{bmatrix} \pi & 0 \\ 0 & 3 \end{bmatrix}, C = \begin{bmatrix} e^\pi & 0 \\ 0 & e^\pi \end{bmatrix} \text{ e } I_3 = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Definição

Designamos por **matriz nula** de $\mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ e representamos por $0_{m \times n}$ ou simplesmente por 0 se não houver ambiguidade a matriz de $\mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$

$$0_{m \times n} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 0 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & 0 \end{bmatrix}$$

Dada $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$, representamos por $-A$ a matriz de $\mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ tal que:

$$-A = \begin{bmatrix} -a_{11} & -a_{12} & \cdots & -a_{1n} \\ -a_{21} & -a_{22} & \cdots & -a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ -a_{m1} & -a_{m2} & \cdots & -a_{mn} \end{bmatrix}$$

1.2 Operações com matrizes - Adição de matrizes

Definição

Sejam $A, B \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$. Chamamos **matriz soma** da matriz A com a matriz B , e denotamos por $A + B$ a matriz de $\mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ cuja entrada (i, j) é $a_{ij} + b_{ij}$ isto é

$$(A + B)_{ij} = a_{ij} + b_{ij} \quad i = 1, \dots, m \quad j = 1, \dots, n$$

$$\begin{aligned}
 A + B &= \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} b_{11} & b_{12} & \cdots & b_{1n} \\ b_{21} & b_{22} & \cdots & b_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ b_{m1} & b_{m2} & \cdots & b_{mn} \end{bmatrix} = \\
 &= \begin{bmatrix} a_{11} + b_{11} & a_{12} + b_{12} & \cdots & a_{1n} + b_{1n} \\ a_{21} + b_{21} & a_{22} + b_{22} & \cdots & a_{2n} + b_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} + b_{m1} & a_{m2} + b_{m2} & \cdots & a_{mn} + b_{mn} \end{bmatrix}
 \end{aligned}$$

1.2 Operações com matrizes - Propriedades da Adição de matrizes

Proposição

Tem-se:

- 1 $\forall A, B \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K}) \quad A + B = B + A$ (comutativa).
- 2 $\forall A, B, C \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K}) \quad (A + B) + C = A + (B + C)$ (associativa).
- 3 $\exists 0_{m \times n} \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K}) \quad \forall A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K}) \quad A + 0_{m \times n} = 0_{m \times n} + A = A$
(existência de elemento neutro).
- 4 $\forall A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K}) \quad \exists -A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K}) \quad A + (-A) = (-A) + A = 0_{m \times n}$
(existência de oposto).

Se $A, B \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$, representamos por $A - B$ a matriz $A + (-B)$.

1.2 Operações com matrizes - Multiplicação de um escalar por uma matriz

Definição

Sejam $\alpha \in \mathbb{K}$ e $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$. Chamamos **matriz produto do escalar α pela matriz A** , e denotamos por αA , à matriz de $\mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ cujo elemento (i, j) é αa_{ij} , isto é,

$$(\alpha A)_{ij} = \alpha a_{ij}, \quad i = 1, \dots, m \quad j = 1, \dots, n$$

$\alpha \in \mathbb{K}$ e $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$

$$\alpha A = \alpha \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \alpha a_{11} & \alpha a_{12} & \cdots & \alpha a_{1n} \\ \alpha a_{21} & \alpha a_{22} & \cdots & \alpha a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \alpha a_{m1} & \alpha a_{m2} & \cdots & \alpha a_{mn} \end{bmatrix}$$

1.2 Operações com matrizes - Propriedades da Multiplicação de um escalar por uma matriz

Proposição

Sejam $A, B \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ e $\alpha, \beta \in \mathbb{K}$. Tem-se

① $\alpha(A + B) = \alpha A + \alpha B.$

② $(\alpha + \beta)A = \alpha A + \beta A.$

③ $(\alpha\beta)A = \alpha(\beta A).$

④ $1A = A.$

⑤ $(-\alpha)A = \alpha(-A) = -(\alpha A).$

⑥ Se $\alpha A = 0_{m \times n}$ então $\alpha = 0$ ou $A = 0_{m \times n}.$

1.2 Operações com matrizes - Multiplicação de matrizes

Definição

Sejam $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ e $B \in \mathcal{M}_{n \times p}(\mathbb{K})$. Define-se **produto** da matriz A pela matriz B , e representa-se por AB , a matriz de $\mathcal{M}_{m \times p}(\mathbb{K})$ tal que

$$(AB)_{ij} = a_{i1}b_{1j} + \cdots + a_{in}b_{nj}, \quad i = 1, \dots, m, \quad j = 1, \dots, p.$$

Assim,

$$(AB)_{ij} = \sum_{k=1}^n a_{ik}b_{kj}.$$

$$\begin{bmatrix} \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{i1} & a_{i2} & \cdots & a_{in} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \cdots & b_{1j} & \cdots \\ \cdots & b_{2j} & \cdots \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ \cdots & b_{nj} & \cdots \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cdots & \cdots & \cdots \\ \cdots & a_{i1}b_{1j} + a_{i2}b_{2j} + \cdots + a_{in}b_{nj} & \cdots \\ \cdots & \cdots & \cdots \end{bmatrix}$$

1.2 Operações com matrizes

Exemplo

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 \\ 3 & 0 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 9 & 8 & 7 \\ -8 & -2 & 6 \\ -1 & 0 & 4 \end{bmatrix} =$$

$$\begin{bmatrix} 0 \times 9 + 1 \times (-8) + 2 \times (-1) & 0 \times 8 + 1 \times (-2) + 2 \times 0 & 0 \times 7 + 1 \times 6 + 2 \times 4 \\ 3 \times 9 + 0 \times (-8) + 5 \times (-1) & 3 \times 8 + 0 \times (-2) + 5 \times 0 & 3 \times 7 + 0 \times 6 + 5 \times 4 \end{bmatrix} =$$

$$\begin{bmatrix} -10 & -2 & 14 \\ 22 & 24 & 41 \end{bmatrix} .$$

1.2 Operações com matrizes - Propriedades da Multiplicação de matrizes

Proposição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ e sejam B, C matrizes do tipo adequado de forma a que as operações indicadas estejam definidas. Tem-se

- ① $(AB)C = A(BC)$ (associativa).
- ② $A(B + C) = AB + AC$ (distributiva, à esquerda),
 $(B + C)A = BA + CA$ (distributiva, à direita).
- ③ $\alpha(AB) = (\alpha A)B = A(\alpha B), \forall \alpha \in \mathbb{K}$.
- ④ $A I_n = I_m A = A$.

Algumas propriedades da multiplicação em \mathbb{K} não são verificadas pela multiplicação de matrizes:

- A multiplicação de matrizes não é comutativa.
- $AB = 0 \not\Rightarrow (A = 0 \text{ ou } B = 0)$,
isto é, pode ter-se $AB = 0$ com $A \neq 0$ e $B \neq 0$.
- $(AB = AC \text{ e } A \neq 0) \not\Rightarrow B = C$,
 $(BA = CA \text{ e } A \neq 0) \not\Rightarrow B = C$.

1.2 Operações com matrizes - Potência de expoente k de uma matriz

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$. Chamamos **potência de expoente k de A** ($k \in \mathbb{N}_0$) à matriz de $\mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$, que representamos por A^k , definida, por recorrência, do seguinte modo:

$$A^k = \begin{cases} I_n, & \text{se } k = 0 \\ A^{k-1}A, & \text{se } k \in \mathbb{N} \end{cases}.$$

Proposição

Quaisquer que sejam $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ e $k, l \in \mathbb{N}_0$, tem-se

- 1 $A^k A^l = A^{k+l}$.
- 2 $(A^k)^l = A^{kl}$.

1.3 Matrizes invertíveis

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$. Dizemos que A é **invertível**, ou que tem inversa, se A tem oposto para a multiplicação de matrizes, isto é, se existir uma matriz $B \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$, tal que $AB = BA = I_n$.

Teorema

Se $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ é uma matriz invertível então existe uma, e uma só, matriz B tal que $AB = BA = I_n$.

Definição

Se $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ é uma matriz invertível, a única matriz B tal que $AB = BA = I_n$ designa-se por a **inversa** de A e é denotada por A^{-1} .

1.3 Matrizes invertíveis

Em $\mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$, $A \neq 0 \not\Rightarrow A$ invertível.

Exemplo

A matriz $A = \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 5 & 0 \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R})$ não tem inversa porque, para

qualquer $B = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R})$, se tem

$$AB = \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 5 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -a & -b \\ 5a & 5b \end{bmatrix} \neq I_2.$$

1.3 Matrizes invertíveis

Teorema

Seja $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ uma matriz invertível.

- 1 Se $B \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ é tal que $AB = I_n$ então $B = A^{-1}$ e, portanto, $BA = I_n$.
- 2 Se $B \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ é tal que $BA = I_n$ então $B = A^{-1}$ e, portanto, $AB = I_n$.

1.3 Matrizes invertíveis

Teorema

- 1 Se $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ é invertível então A^{-1} é invertível e $(A^{-1})^{-1} = A$.
- 2 Se $\alpha \in \mathbb{K} \setminus \{0\}$ e A é invertível então αA é invertível e $(\alpha A)^{-1} = \alpha^{-1} A^{-1}$.
- 3 Se $A, B \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ são invertíveis então AB é invertível e $(AB)^{-1} = B^{-1} A^{-1}$.
- 4 Mais geralmente, se $k \in \mathbb{N}$ e $A_1, \dots, A_k \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ são invertíveis então $A_1 \cdots A_k$ é invertível e $(A_1 \cdots A_k)^{-1} = A_k^{-1} \cdots A_1^{-1}$.
- 5 Se $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ é invertível então, para qualquer $k \in \mathbb{N}$, A^k é invertível e $(A^k)^{-1} = (A^{-1})^k$.

1.4 Transposição e conjugação de matrizes

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$. Chamamos **matriz transposta** de A , e representamos por A^\top , a matriz de $\mathcal{M}_{n \times m}(\mathbb{K})$ tal que

$$\left(A^\top\right)_{ij} = a_{ji}, \quad i = 1, \dots, n, \quad j = 1, \dots, m.$$

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix}^\top = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{21} & \cdots & a_{m1} \\ a_{12} & a_{22} & \cdots & a_{m2} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{1n} & a_{2n} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix}$$

1.4 Transposição e conjugação de matrizes

Proposição

Sejam $\alpha \in \mathbb{K}$ e A, B matrizes sobre \mathbb{K} de tipos adequados para que as operações indicadas tenham sentido. Tem-se

- 1 $(A^T)^T = A.$
- 2 $(A + B)^T = A^T + B^T.$
- 3 $(\alpha A)^T = \alpha A^T.$
- 4 $(AB)^T = B^T A^T.$
- 5 $(A^k)^T = (A^T)^k, \text{ para todo } k \in \mathbb{N}.$
- 6 Se A é invertível então A^T é invertível e $(A^T)^{-1} = (A^{-1})^T.$

1.4 Transposição e conjugação de matrizes

Definição

Uma matriz A diz-se **simétrica** se $A = A^T$ e **hemi-simétrica** se $A = -A^T$.

Definição

Dizemos que $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ é **simétrica** se $a_{ij} = a_{ji}$ $i, j = 1, \dots, n$ e que é **hemi-simétrica** se $a_{ij} = -a_{ji}$ $i, j = 1, \dots, n$.

Exemplo

A matriz $\begin{bmatrix} 4 & -2 & 3 \\ -2 & 5 & -\frac{1}{2} \\ 3 & -\frac{1}{2} & \pi \end{bmatrix}$ é simétrica. A matriz $\begin{bmatrix} 0 & \pi i & 2i \\ -\pi i & 0 & -3 \\ -2i & 3 & 0 \end{bmatrix}$ é

hemi-simétrica. A matriz $\begin{bmatrix} 1 & 2 & 2 \\ -2 & 0 & -3 \\ -2 & 3 & 7 \end{bmatrix}$ não é simétrica nem

hemi-simétrica.

1.4 Transposição e conjugação de matrizes

$$\mathbb{K} = \mathbb{C} = \{a + bi : a, b \in \mathbb{R}\}$$

$$i^2 = -1$$

O **conjugado** de $z = a + bi$ é o número $\bar{z} = a - bi$.

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{C})$. Define-se a **conjugada** de A e representa-se por \bar{A} a matriz que se obtém de A substituindo cada elemento pelo seu conjugado. Tem-se, pois, $\bar{A} \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{C})$ e $(\bar{A})_{ij} = \overline{a_{ij}}$.

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix} \quad \bar{A} = \begin{bmatrix} \overline{a_{11}} & \overline{a_{12}} & \cdots & \overline{a_{1n}} \\ \overline{a_{21}} & \overline{a_{22}} & \cdots & \overline{a_{2n}} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \overline{a_{m1}} & \overline{a_{m2}} & \cdots & \overline{a_{mn}} \end{bmatrix}$$

1.4 Transposição e conjugação de matrizes

Proposição

Sejam $A, B \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{C})$, $C \in \mathcal{M}_{n \times p}(\mathbb{C})$ e $\alpha \in \mathbb{C}$. Tem-se

① $\overline{\overline{A}} = A.$

② $\overline{A + B} = \overline{A} + \overline{B}.$

③ $\overline{\alpha A} = \overline{\alpha} \overline{A}.$

④ $\overline{AC} = \overline{A} \overline{C}.$

⑤ $\overline{A^k} = (\overline{A})^k.$

⑥ Se $m = n$ e A for uma matriz invertível então $(\overline{A})^{-1} = \overline{A^{-1}}.$

⑦ $(\overline{A})^T = \overline{A^T}.$

1.4 Transposição e conjugação de matrizes

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{C})$. Define-se **transconjugada** de A e representamos por A^* a matriz

$$(\overline{A})^T = \overline{A^T}.$$

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix} \quad A^* = \begin{bmatrix} \overline{a_{11}} & \overline{a_{21}} & \cdots & \overline{a_{m1}} \\ \overline{a_{12}} & \overline{a_{22}} & \cdots & \overline{a_{m2}} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \overline{a_{1n}} & \overline{a_{2n}} & \cdots & \overline{a_{mn}} \end{bmatrix}$$

Definição

Uma matriz A diz-se **hermítica** se $A = A^*$ ou, equivalentemente, se $a_{ij} = \overline{a_{ji}}$ e **hemi-hermítica** se $A = -A^*$ ou, equivalentemente, se $a_{ij} = -\overline{a_{ji}}$.

1.5 Transformações e matrizes elementares

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$. Chamamos **transformação elementar sobre as linhas de A** a uma transformação de um dos seguintes tipos:

- I Troca de posição, na matriz A , da linha i com a linha j , com $i \neq j$;

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{i1} & a_{i2} & \cdots & a_{in} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{j1} & a_{j2} & \cdots & a_{jn} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix} \xrightarrow{l_i \leftrightarrow l_j} \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{j1} & a_{j2} & \cdots & a_{jn} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{i1} & a_{i2} & \cdots & a_{in} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix}$$

1.5 Transformações e matrizes elementares

II Multiplicação de uma linha de A por um $\alpha \in \mathbb{K} \setminus \{0\}$;

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{j1} & a_{j2} & \cdots & a_{jn} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix} \xrightarrow{\alpha \ell_j} \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ \alpha a_{j1} & \alpha a_{j2} & \cdots & \alpha a_{jn} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix}$$

1.5 Transformações e matrizes elementares

- III Substituição da linha de A pela sua soma com linha j de A multiplicada por $\beta \in \mathbb{K}$, com $i \neq j$.

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{i1} & a_{i2} & \cdots & a_{in} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{j1} & a_{j2} & \cdots & a_{jn} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix} \xrightarrow{\ell_i + \beta \ell_j} \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{i1} + \beta a_{j1} & a_{i2} + \beta a_{j2} & \cdots & a_{in} + \beta a_{jn} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{j1} & a_{j2} & \cdots & a_{jn} \\ \cdots & \cdots & \cdots & \cdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix}$$

1.5 Transformações e matrizes elementares

Notação

- $A \xrightarrow{T} B$, para representar que a matriz B se obteve de A efectuando a transformação elementar T (de tipo não especificado).

Definição

Diz-se que $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ é equivalente por linhas a $B \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ se B se pode obter a partir de A efectuando uma sequência finita com k , $k \in \mathbb{N}_0$, transformações elementares sobre linhas. Tal será denotado por $A \xrightarrow{\text{(linhas)}} B$.

1.5 Transformações e matrizes elementares

Proposição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$. Para qualquer transformação elementar sobre linhas T existe uma transformação elementar sobre linhas T' tal que

$$A \xrightarrow{T} B \xrightarrow{T'} A.$$

Dizemos então que qualquer transformação elementar sobre linhas é "reversível".

Proposição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$. Tem-se:

- 1 $A \xrightarrow{\text{(linhas)}} A.$
- 2 Se $A \xrightarrow{\text{(linhas)}} B$ então $B \xrightarrow{\text{(linhas)}} A.$
- 3 Se $A \xrightarrow{\text{(linhas)}} B$ e $B \xrightarrow{\text{(linhas)}} C$ então $A \xrightarrow{\text{(linhas)}} C.$

1.5 Transformações e matrizes elementares

Definição

Chamamos **matriz elementar** de $\mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$, sobre linhas, de tipo I, II ou III, a toda a matriz que se obtém de I_n por aplicação de uma única transformação elementar nas suas linhas, de tipo I, II, ou III, respectivamente.

Exemplo

São matrizes elementares de $\mathcal{M}_{4 \times 4}(\mathbb{R})$, sobre linhas, as matrizes:

$$E_I = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}, \text{ pois } I_4 \xrightarrow{\ell_2 \leftrightarrow \ell_3} E_I;$$

$$E_{II} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 7 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}, \text{ pois } I_4 \xrightarrow{7\ell_3} E_{II};$$

$$E_{III} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & \pi & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix},$$

$$\text{pois } I_4 \xrightarrow{\ell_3 + \pi \ell_2} E_{III}.$$

1.5 Transformações e matrizes elementares

Proposição

Tem-se:

- ① Se $I_n \xrightarrow{l_i \leftrightarrow l_j} E_1$ então $I_n \xrightarrow{c_i \leftrightarrow c_j} E_1$.
- ② Se $I_n \xrightarrow{\alpha l_i} E_2$ então $I_n \xrightarrow{\alpha c_i} E_2$.
- ③ Se $I_n \xrightarrow{l_i + \beta l_j} E_3$ então $I_n \xrightarrow{c_j + \beta c_i} E_3$.

Teorema

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$.

- ① Se $I_m \xrightarrow{T} E$, sendo T uma transformação elementar sobre linhas, então $A \xrightarrow{T} EA$.
- ② Se $I_n \xrightarrow{T'} E'$, sendo T' uma transformação elementar sobre colunas, então $A \xrightarrow{T'} AE'$.

1.5 Transformações e matrizes elementares

Proposição

Toda a matriz elementar $E \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ é invertível e tem-se, quaisquer que sejam $i, j \in \{1, \dots, n\}$:

① Se $i \neq j$ e $I_n \xrightarrow{\ell_i \leftrightarrow \ell_j} E$ então $I_n \xrightarrow{\ell_i \leftrightarrow \ell_j} E^{-1}$.

② Se $\alpha \in \mathbb{K} \setminus \{0\}$ e $I_n \xrightarrow{\alpha \ell_i} E$ então $I_n \xrightarrow{\frac{1}{\alpha} \ell_i} E^{-1}$.

③ Se $i \neq j, \beta \in \mathbb{K}$ e $I_n \xrightarrow{\ell_i + \beta \ell_j} E$ então $I_n \xrightarrow{\ell_i + (-\beta) \ell_j} E^{-1}$.

1.6 Formas de escada e característica de uma matriz

Definição

Chamamos **pivô** de uma linha não nula de uma matriz ao elemento não nulo mais à esquerda dessa linha. Consideramos que uma linha nula não tem pivô.

Chamamos pivôs de uma matriz não nula aos pivôs de todas as suas linhas não nulas.

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$. Dizemos que A está em **forma de escada** (abreviadamente, denotado por **f.e.**) se $A = 0_{m \times n}$ ou se os pivôs da matriz A estão nas linhas $\{1, \dots, s\}$ nas posições $(1, k_1), \dots, (s, k_s)$, com $1 \leq k_1 < \dots < k_s \leq n$.

1.6 Formas de escada e característica de uma matriz

Exemplo

Estão em forma de escada, por exemplo, matrizes com o seguinte aspecto:

$$\begin{bmatrix} 0 & \bullet & * & * \\ 0 & 0 & 0 & \bullet \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}, \quad \begin{bmatrix} \bullet & * & * \\ 0 & \bullet & * \\ 0 & 0 & \bullet \end{bmatrix} \quad \text{ou} \quad \begin{bmatrix} \bullet \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

A matriz

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 5 & 0 & -3 & 6 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 2 & 0 \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_{3 \times 5}(\mathbb{R})$$

não está em forma de escada. Porquê?

1.6 Formas de escada e característica de uma matriz

Proposição

Toda a matriz $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ é **equivalente por linhas** a uma matriz em forma de escada. Abreviadamente

$$A \xrightarrow{\text{(linhas)}} A' \quad (\text{f.e.}).$$

- **Processo para redução de uma matriz $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ à forma de escada.**

P1: Se $A = 0_{m \times n}$ ou A é uma matriz linha então A está em forma de escada e o processo termina.

Suponhamos então que $A \neq 0_{m \times n}$.

1.6 Formas de escada e característica de uma matriz

P2: Por troca de linhas (isto é, efectuando apenas uma transformação elementar do tipo I), se necessário, obtenha-se uma matriz B cuja linha 1 tem, entre todas as linhas não nulas da matriz, um pivô com índice de coluna mínimo. Seja tal elemento B_{1t} . Obtemos uma matriz da forma

$$B = \begin{bmatrix} 0 & \cdots & 0 & B_{1t} & B_{1,t+1} & \cdots & B_{1n} \\ 0 & \cdots & 0 & B_{2t} & B_{2,t+1} & \cdots & B_{2n} \\ \vdots & & \vdots & \vdots & \vdots & & \vdots \\ 0 & \cdots & 0 & B_{mt} & B_{m,t+1} & \cdots & B_{mn} \end{bmatrix},$$

onde $B_{1t} \neq 0$ (se $t = 1$ então as colunas nulas à esquerda da coluna t não existem).

1.6 Formas de escada e característica de uma matriz

P3: Para cada linha i de B , $i = 2, \dots, m$, substitua-se a linha i pela sua soma com o produto de $-\frac{B_{it}}{B_{1t}}$ pela linha 1 (transformações elementares do tipo III). Obtém-se uma matriz da forma

$$C = \begin{bmatrix} 0 & \cdots & 0 & B_{1t} & B_{1,t+1} & \cdots & B_{1n} \\ 0 & \cdots & 0 & 0 & C_{2,t+1} & \cdots & C_{2n} \\ \vdots & & \vdots & \vdots & \vdots & & \vdots \\ 0 & \cdots & 0 & 0 & C_{m,t+1} & \cdots & C_{mn} \end{bmatrix},$$

onde $B_{1t} \neq 0$.

P4: Se a matriz C estiver em forma de escada, o processo termina e está encontrada uma matriz em forma de escada.

Caso contrário, “despreza-se” a linha 1 da matriz C e aplica-se os passos 1 e 2 à matriz resultante do tipo $(m-1) \times n$.

1.6 Formas de escada e característica de uma matriz

Definição

Dizemos que uma matriz está em **forma de escada reduzida** (abreviadamente, denotado por **f.e.r.**) se está em forma de escada e os pivôs, se existirem, são iguais a 1 e todos os restantes elementos das colunas dos pivôs são nulos.

Exemplo

A matriz identidade, de qualquer ordem, está em forma de escada reduzida.

A matriz $\begin{bmatrix} 0 & \mathbf{1} & 5 & 3 & 0 & 0 \\ 0 & \mathbf{0} & 0 & 0 & \mathbf{1} & 0 \\ 0 & \mathbf{0} & 0 & 0 & 0 & \mathbf{1} \\ 0 & \mathbf{0} & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & \mathbf{0} & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$ *está em forma de escada reduzida.*

1.6 Formas de escada e característica de uma matriz

- **Processo para redução de uma matriz $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$, não nula e em forma de escada, à forma de escada reduzida.**

P1: Seja A_{sk} o pivô com maior índice de linha. Para garantir que o pivô passa a “1”, multiplica-se a linha s por $\frac{1}{A_{sk}}$ (transformação elementar do tipo II).

Seja B a matriz obtida. Se $s = 1$ a matriz B está em forma de escada reduzida e o processo termina.

1.6 Formas de escada e característica de uma matriz

P2: Para cada linha i de B , com $i = 1, \dots, s - 1$, substitua-se a linha i pela sua soma com o produto de $-B_{ik}$ pela linha s (transformações elementares do tipo III). (Note que tal corresponde a anular os elementos da coluna do pivô B_{sk} , com índice de linha inferior ao do pivô.)

Obtem-se uma nova matriz C que continua em forma de escada e em que as entradas da coluna k são todas nulas à exceção do pivô C_{sk} que é igual a 1.

1.6 Formas de escada e característica de uma matriz

P3: Se a matriz C estiver em forma de escada reduzida, o processo termina e está encontrada uma matriz em forma de escada reduzida. Caso contrário, “desprezem-se” as linhas de C de índice superior ou igual a s e aplique-se o processo à matriz do tipo $(s - 1) \times n$ resultante.

Exemplo

$$\begin{aligned}
 \mathcal{M}_{4 \times 5}(\mathbb{R}) \ni B &= \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 3 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{\frac{1}{3}\ell_3} \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \rightarrow \\
 \xrightarrow{\ell_1 + 1\ell_3} &\begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{\ell_1 + (-2)\ell_2} \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \quad (f.e.r.).
 \end{aligned}$$

1.6 Formas de escada e característica de uma matriz

Proposição

Sejam $A, B \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ matrizes equivalentes por linhas. para cada $i \in \{1, \dots, n\}$ seja A_i a coluna i de A e seja B_i a coluna i de B . se existem $s \in \{2, \dots, n\}$ e $\alpha_1, \dots, \alpha_{s-1} \in \mathbb{K}$ tais que

$$A_s = \alpha_1 A_1 + \dots + \alpha_{s-1} A_{s-1}$$

então

$$B_s = \alpha_1 B_1 + \dots + \alpha_{s-1} B_{s-1}.$$

Proposição

UNICIDADE DA FORMA DE ESCADA REDUZIDA

Qualquer matriz A é equivalente por linhas a uma única matriz em forma de escada reduzida. Abreviadamente,

$$A \xrightarrow[(\text{linhas})]{} A'' \quad (\text{f.e.r.}), \text{ com } A'' \text{ \u00fanica.}$$

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$. À única matriz equivalente por linhas a A e em forma de escada reduzida chamamos **forma de escada reduzida de A ou forma de Hermite de A** .

Proposição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$. Quaisquer matrizes equivalentes por linhas a A e em forma de escada têm o mesmo número de linhas não nulas.

Definição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$. Ao número de linhas não nulas de qualquer matriz em forma de escada equivalente por linhas a A chamamos **característica de A** e denotamos por $r(A)$.

1.6 Formas de escada e característica de uma matriz

Proposição

Seja $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$. Tem-se $r(A) \leq m$ e $r(A) \leq n$, isto é, $r(A) \leq \min\{m, n\}$.

Proposição

As transformações elementares sobre linhas não alteram a característica, isto é, se $A \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ e

$$A \xrightarrow{\text{(linhas)}} B$$

então

$$r(A) = r(B),$$

ou seja, matrizes equivalentes por linhas têm a mesma característica.

Proposição

$A, B \in \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{K})$ são equivalentes por linhas se, e só se, têm a mesma forma de escada reduzida.

1.8 Caracterizações das matrizes invertíveis

Teorema

Seja $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$. As afirmações seguintes são equivalentes:

- ① A é invertível.
- ② $r(A) = n$.
- ③ I_n é a forma de escada reduzida de A .
- ④ A pode escrever-se como produto de matrizes elementares.

Se $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ é uma matriz invertível podemos calcular A^{-1} pelo **processo** seguinte:

Efectuamos transformações elementares sobre linhas de modo a obter I_n a partir de A . Se, a partir de I_n efectuarmos a mesma sequência de transformações elementares sobre linhas, a matriz que no final obtemos é A^{-1}

$$[A \mid I_n] \xrightarrow{\text{(linhas)}} [I_n \mid A^{-1}].$$

Exemplo

$$\text{Seja } A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 2 & -1 \end{bmatrix}$$

e verifiquemos se A é invertível calculando a sua característica.

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 2 & -1 \end{bmatrix} \xrightarrow{\ell_3 - 2\ell_2} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \xrightarrow{-\ell_3} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad (f.e.)$$

$r(A) = 3$ logo A é invertível.

Teorema

Sejam $A, B \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$. Tem-se AB é invertível se, e só se, A e B são ambas invertíveis.

Corolário

Se $A, B \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ e $AB = I_n$ então A e B são ambas invertíveis, tendo-se $A^{-1} = B$ e $BA = I_n$.